

# ALVALADE

Junta de Freguesia

## PROPOSTA N.º 27/2021

Exmos. Membros da Junta de Freguesia de Alvalade,

Faleceu no passado dia 1 de janeiro, aos 81 anos, Carlos do Carmo de Ascensão Almeida, ilustre Freguês de Alvalade, nascido a 21 de Dezembro de 1939 em Lisboa, filho da fadista Lucília do Carmo e do empresário Alfredo Almeida. Cedo foi enviado para a Suíça, por insistência do pai, para se formar em línguas, gestão e hotelaria.

Com mais de 50 anos de carreira, Carlos do Carmo marcou, de forma indelével, o panorama cultural português.

Mereceu, em vida, inúmeras distinções e condecorações, das quais se destacam o grau de Comendador da Ordem do Infante D. Henrique (1997), o grau de Grande Oficial da Ordem do Mérito (2016) e a Medalha de Mérito Cultural (2019).

A sua ligação à Cidade de Lisboa, que tanto cantou, materializou-se ainda na atribuição da Chave da Cidade, honraria até então reservada a Chefes de Estado (2019).

Homem de convicções sociais e políticas, nunca deixou de manifestar a sua simpatia com os ideais progressistas. Nunca se filiou em qualquer partido, mas desenvolveu sempre um percurso político cívico e democrático, emprestou por diversas vezes a voz gratuitamente a quem entendia apoiar. Foi um dos subscritores de um abaixo-assinado para que José Afonso não fosse preso, ainda nos tempos do fascismo.

Para a história ficará o seu papel na reconciliação do Portugal democrático com o fado, afirmando-o como expressão profunda e agregadora da cultura portuguesa, sendo um dos principais artífices da sua modernização e projeção internacional.

Carlos do Carmo foi ainda um dos fundadores da Associação Portuguesa dos Amigos do Fado e o principal impulsionador da criação do Museu do Fado, em Lisboa. O seu papel como embaixador da candidatura do Fado a Património Imaterial da Humanidade, muito contribuiu para que o Fado assim fosse finalmente classificado pela Unesco, em 2011.

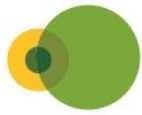
Fadista notável, unanimemente aclamado pelo público e pela crítica, atuou nos principais palcos mundiais, sendo o Olympia, em Paris, a Ópera de Frankfurt, o 'Canecão', no Rio de Janeiro ou o Royal Albert Hall, em Londres, alguns deles.

Em 2014, viu-lhe ser atribuído o Grammy Latino “Lifetime Achievement Award”.

Ao longo da sua carreira de fadista, Carlos do Carmo cantou poemas de grandes nomes da música e da literatura. Com grande destaque para José Carlos Ary dos Santos, de quem era amigo pessoal e cuja obra homenageou inúmeras vezes, Carlos do Carmo cantou poemas de Bocage, Carlos Oliveira, Antero de Quental, Nuno Júdice, Fernando Pinto do Amaral, Maria do Rosário Pedreira, Júlio Pomar, Luís Represas, José Luís Tinoco ou José Manuel Mendes. Recriou com Bernardo Sasseti as Cantigas do Maio de Zeca Afonso, Lisboa que amanhece de Sérgio Godinho, o Porto Sentido de Rui Veloso, Quand On N'a Que L'Amour de Brel e Gracias a la vida da Violeta Parra. Interpretou poemas com músicas de José Mário Branco, Paulo de Carvalho, Fernando Tordo, Zeca Afonso, entre outros.

Mas o legado de Carlos do Carmo perdurará, sobretudo, nas novas gerações do fado, como Mariza, Camané, Ana Moura, Aldina Duarte, Cristina Branco, Mafalda Arnauth, Ricardo Ribeiro, Marco Rodrigues, Raquel Tavares, Carminho, entre muitos outros. Acompanhou e acarinhou compositores, poetas e interpretes na aproximação a novos públicos.

E assim foi chorado por Lisboa e todo o País na primeira manhã de 2021. A 4 de Janeiro de 2021, Fernando Medina, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, declarou o fado “Lisboa Menina e Moça”, eternizado na voz de Carlos do Carmo, como a canção oficial da cidade de Lisboa.



# ALVALADE

Junta de Freguesia

Por tudo isto, a Junta de Freguesia de Alvalade, reunida em 18 de janeiro de 2021, manifesta o seu profundo pesar pela morte de Carlos do Carmo e expressa à sua família músicos e companheiros que com ele levaram mais longe o Fado as mais sentidas condolências.

Mais delibera submeter o presente voto à Assembleia de Freguesia e o cumprimento de um minuto de silêncio.

Lisboa, 18 de janeiro de 2021.

O Presidente

O Vogal Secretário

O Vogal Tesoureiro

José Borges

José Alberto Reis

José Ferreira

A Vogal

O Vogal

O Vogal

O Vogal

Margarida Afonso

Mário Branco

Ricardo Varela

Pedro Bastos